

Sadia afirma que vai melhorar segurança de funcionário

A Sadia firmou com o Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal um Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta que deve beneficiar quase dois mil empregados da empresa em Brasília. O objetivo é melhorar a segurança e prevenir acidentes dentro da empresa.

De acordo com o MPT, o abate e o corte de aves são atividades com maior índice de acidente de trabalho, devido à repetição dos movimentos, à postura exigida na execução das tarefas e às baixas temperaturas no ambiente. Ao assinar o TAC, os representantes da empresa se comprometeram a solucionar todas as irregularidades detectadas.

O Termo de Ajustamento de Conduta trata, especificamente, da necessidade de se implantar soluções ergonômicas destinadas a evitar doenças ocupacionais, conhecidas como LER — Lesão por Esforço Repetitivo ou Dort (distúrbios ósteo-musculares relacionados ao trabalho).

Fazem parte das soluções a implantação, até 30 de setembro deste ano, de ginástica laboral, rodízios e micropausas durante a jornada, além de melhoria dos postos de trabalho e da organização do trabalho. Está ainda prevista no TAC a implantação de programas destinados a reduzir a incidência de acidentes típicos de trabalho, como os cortes nos dedos das mãos e as quedas.

“Tanto o projeto quanto a implantação dos programas serão acompanhados de perto, em todas as suas etapas”, afirma a procuradora do Trabalho Ana Cristina Tostes. A Sadia tem até o dia 10 de outubro para apresentar um programa de redução do número de acidentes típicos de trabalho dentro da empresa. Em caso de descumprimento do acordo, a Sadia será multada em R\$ 10 mil por cada infração cometida e o dinheiro revertido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Date Created

24/08/2006